

Eu Sou



Aldivan Teixeira Torres

apóstolo da boa vontade, da verdade, do pai e pratique o amor sempre. Um abraço e boa leitura.

Sumário

[“Eu Sou”](#)

[Eu Sou](#)

[Dedicatória](#)

[Agradecimentos](#)

[Introdução](#)

[Psicografia](#)

[Arcoverde](#)

[Ipojuca-Arcoverde-PE](#)

[Riacho do meio-Arcoverde-PE](#)

[Caraíbas-Arcoverde-PE](#)

[Mimoso-Pesqueira-PE](#)

[Pesqueira-PE](#)

[Belo Jardim-PE](#)

[Na favela](#)

[De volta ao observatório](#)

[São Caetano-PE](#)

[O museu](#)

[Retomada](#)

[A caminho](#)

[Na zona rural](#)

[Bezerros-PE](#)

[Os Papangus](#)

[No distrito de encruzilhada](#)

[A volta](#)

[Gravatá-PE](#)

[Rumo a Pombos-PE](#)

[Vitória de Santo Antão-PE](#)

[Moreno-PE](#)

[Enfim, Recife, a capital Pernambucana](#)

[Capítulo II](#)

[Capítulo III](#)

[Capítulo IV](#)

[Capítulo V](#)

[Capítulo VI](#)

[Capítulo VII](#)

[Capítulo VIII](#)

[Capítulo IX](#)

[Capítulo X](#)

[Capítulo XI](#)

[Capítulo XII](#)

[Capítulo XIII](#)

[Capítulo XIV](#)

[Capítulo XV](#)

[Capítulo XVI](#)

[Capítulo XVII](#)

[Capítulo XVIII](#)

[Capítulo XIX](#)

[Capítulo XX](#)

[Capítulo XXI](#)

[Capítulo XXII](#)

[Capítulo XXIII](#)

[Capítulo XXIV](#)

[Capítulo XXV](#)

[Capítulo XXVI](#)

[Capítulo XXVII](#)

[Capítulo XXVIII](#)

[Capítulo XXIX](#)

[Capítulo XXX](#)

[Parte Final](#)

Psicografia

Era o dia 01/01/2015, uma madrugada agitada, escura, sombria e tempestuosa a despeito de iniciar o ano novo, em algum lugar do sertão de Pernambuco onde descansa numa cama Box recém comprada o glamoroso vidente, o antigo sonhador que venceu a gruta do desespero e seu fogo.

Entre pesadelos conflitantes que o fazem acordar várias vezes durante a noite, ele debate-se incansável em busca de sinais que possibilitassem uma esperança maior de concretização dos seus sonhos mais profundos. No entanto, nada parecia promissor.

Exatamente às 03:00 Hs da manhã acorda do último sono da noite, levanta-se de sua cama e aproxima-se de sua escrivaninha onde estão seu notebook, sua impressora, livros, o fio que conecta à internet, formulários e outros papéis burocráticos.

Senta-se na sua cadeira, abre a segunda gaveta, retirando de lá um papel e caneta. O espírito de Javé o agita e ele então começa a psicografar.

“Aproxima-se uma nova era e neste novo tempo, quero te dar, meu filho, toda honra, glória e sucesso merecido. Eu ajo assim porque você é o único na terra a me compreender, a me escutar e a ser completamente obediente. Portanto, Eu sou lhe diz: Pega tua mochila, teu cajado, tua cruz e siga-me. Não te importes com o que deixar para trás nem com o que acontecerá depois pois tudo já está planejado desde o início dos tempos. Eu quero através de você tocar o coração das pessoas, fazê-las refletir e quem sabe tomar um novo rumo nas suas atribuladas vidas. Eu sou, mais uma vez, pretende buscar os pecadores pois como diz o ditado: Quem necessita de médico é quem está doente. Aqueles que acreditarem, prometo a vida eterna e um lugar especial em nosso reino. Aos que o rejeitarem, estes terão seu nome retirado do livro da vida pois quem não reconhece o filho a quem vêem, muito menos reconhecerão o pai a quem não vêem. Estes últimos não valem a poeira dos seus pés. Não temais, estarei todo o tempo contigo o dirigindo interiormente. Entre nós não há segredos e minha graça o sustenta. Procure um sinal.”

O vidente para de escrever. Pega o papel, o relê e fica preocupado. O que estaria por acontecer? A cada momento que se passava ficava cada vez mais interessante a roda gigante em que se transformara sua vida. Já reunira as forças opostas, entendera profundamente a sua noite escura da alma, revisitara o passado, decifrara o código de Deus e agora estava diante de mais indagações.

O cansaço bate forte e ele resolve deitar novamente. Tinha certeza que não iria dormir mas pelo menos descansaria seu esqueleto fatigado. E assim faz: guarda o papel na gaveta da escrivaninha, levanta-se da cadeira e com mais quatro passos despenca na cama. Agora era só esperar o amanhecer para que tomasse as devidas providências.

Enquanto isto não ocorre, aproveita para refletir interiormente sobre si mesmo, sua missão e respectivos desafios, seus círculos sociais e suas respectivas necessidades, seus compromissos, a labuta diária e tentar prever as nuances do destino cada vez mais surpreendente. Mas o mais importante era que tudo permanecia em paz e no ritmo esperado. Sua estrela em breve iria brilhar.

Com isso o tempo avança. Quando o relógio de seu quarto bate exatamente 05:00 Hs ele levanta-se de um pulo, veste-se, grita de felicidade pois era feriado, aproxima-se de sua estante, puxa o fio do rádio e o liga à tomada. Na prateleira da mesma, escolhe um dos seus CDs favoritos e o coloca para tocar. Ouve umas três músicas, tira a roupa, pega xampu, sabonete, escova, creme dental e de barbear, barbeador, a toalha vestindo seu corpo carente, magro e transpirando. Saindo do quarto, passa pelas duas salas e ao fim do corredor entra no banheiro. Ao fechar a porta atrás de si, tira a toalha, coloca os objetos de uso pessoal na pia e começa os procedimentos necessários.

Com delicadeza, joga um pouco de água no rosto usando o creme a seguir. Neste momento, tem a oportunidade de analisar seu aspecto exterior. Estava com o rosto cheio de orelhas e calos frutos do constante debater da face no travesseiro durante a travessia da noite anterior. Como era vaidoso, o mesmo inicia imediatamente o tratar da barba tendo como objetivo sentir-se novo o quanto antes. Neste exercício, os pêlos são aparados, a pele vai ficando macia apesar de algumas escoriações provocadas pela falta de atenção. Ainda bem que não tinham sido graves.

Ao término, encaminha-se para debaixo do chuveiro, o abre e o contato com a água fria desperta seus mais interiores sentidos. Tudo estava se encaixando na sua vida deixando a cada momento sua trajetória ainda mais interessante. Embora não estivesse realizado ainda, sentia-se plenamente confiante e capaz de mais uma vez vencer. Estava disposto a ir fundo em busca do sinal mencionado pelo seu pai na mensagem psicografada há pouco. Mesmo que não tivesse idéia de por onde começar.

O vidente fecha o chuveiro. Ensaboa seu corpo nos mínimos detalhes particulares e o enxágua mais uma vez. Com o descamar da pele, agora ficava mais fácil para retirar completamente as impurezas corporais, espirituais e psicológicas que vez ou outra o afligia. Ele aproveita e esforça-se completamente na limpeza deixando outros pensamentos em segundo plano.

Em quinze minutos entre o uso do xampu e sabonete e mais água fria conclui o banho. Volta para pia onde escova seus dentes brancos tornando-os brilhantes. Agora estava pronto para um dia livre e quem sabe interessante em sua vida quase monótona. Sentindo-se confiante, pega a toalha, enxuga-se, veste-a, sai do banheiro e utilizando o mesmo trajeto anterior retorna ao seu quarto. Neste instante, todos da casa já se encontram acordados e ele educadamente deseja bom dia aos que encontra e é prontamente correspondido apesar de não ser o habitual.

No quarto, veste uma roupa simples mas limpa. Então se dirige à cozinha que ficava após o corredor. Passando pelos mesmos ambiente anteriores, chega ao local, aproxima-se da mesa e senta-se numa das cadeiras disponíveis ao redor dela. No momento, sente o aroma do café e o cheiro dos ovos estrelados que estão sendo preparados pela sua gentil irmã. Os outros também vão chegando deixando o local mais divertido e movimentado com as contradições normais de qualquer família.

O café é então servido e é composto de pão com ovos, bolo e bolacha. Enquanto se alimentam, surge uma conversa relacionada a fatos cotidianos, notícias regionais, problemas familiares, esporte, política, religião e relacionamento com cada um tendo oportunidade de explanar sua opinião. Tudo é bem aprazível.

Ao término do café,o vidente despede-se e então retorna ao seu quarto.Lá,começa a arrumar sua mochila e inclui nela apenas os objetos de primeira necessidade.Seu objetivo era sair e começar a procurar o sinal citado pelo seu pai.Com tudo pronto,sai do quarto,passa pela sala,dá um último aviso e ultrapassa a porta de saída.Iria seguir sua intuição.

Já fora,encaminha-se no sentido leste,local de uma visão peculiar.No caminho,encontra duas pessoas,as cumprimenta e segue em frente pois não tinha tempo a perder.O desafio o chamava á uma decisão.

Em cinco minutos,já chega ao campo anexo á escola do seu povoado.Caminha um pouco ao redor dele e em dado momento tudo parece mudar:O chão vibra,o céu escurece e o tormento de uma sombra negra se aproxima.Era igual ao sonho que tivera há anos atrás.De dentro da sombra,saem três homens que se aproximam.Com sua lábia enganadora,prendem o vidente forçosamente de um lado e de outro e junto com ele aproximam-se do interior da sombra.Cada vez mais próximo,o filho de Deus percebe que seria sua perdição entrar na sombra e então debate-se tentando se libertar.

No entanto,seus esforços revelam-se inúteis pois estava em desvantagem,três contra um.Sem saída,o jeito foi pedir auxílio a seu pai através da seguinte oração batizada de “Prece da libertação:

“Eu vos invoco,ó Deus dos exércitos,para que me socorra neste tempo de angústia.Eis que poderosos malfeitores apossaram-se da minha alma e de meu corpo tentando levar-me á perdição.Estou sem saída.Por isto,eu te peço,meu pai,socorre-me,mostra seu poder e afasta todos os malfeitores.Eu vos peço pelo seu plano,pela sua bondade e pelo seu amor inesgotável.Livra-me e liberta-me para que eu possa engrandecer vosso nome diante da assembléia.Que assim seja.”

Mal terminou de pronunciar a oração,a situação mudou completamente:Uma grande luz aproximou-se,colocou-se diante dos homens e de dentro saíram dois anjos fortes.Tratava-se de Uriel e Rafael,velhos conhecidos seus.Eles pegaram os homens e com uma agilidade espetacular os lançaram de volta á sombra.Após,sopraram um vento forte que os lançou no Sheol,o grande abismo.Pronto!Agora o vidente estava a salvo.

Como por encantamento, Renato também chega ao local formando o quarteto fantástico da aventura anterior. Após os cumprimentos normais, eles começam a conversar entre si.

—Oh, que bom que vocês estão aqui, meus amigos, muito prazer em revê-los
— Disse o vidente.

—Estamos aqui por vontade do seu pai. Agradeça a ele-Respondeu Rafael.

—O prazer também é nosso.(Uriel)

—Estou muito feliz, parceiro.(Renato)

—Como chegou aqui, Renato?(O vidente)

—A guardiã me deu as suas coordenadas. Ressaltou a importância astral deste momento. É como se fosse um recomeço de tudo que foi construído até aqui— Explicou ele.

—Caramba! Primeiro a carta de meu pai e agora a presença de todos vocês aqui. Seria uma nova aventura, Rafael?(Divinha)

—Exatamente. Viemos auxiliá-lo na continuidade de sua obra.(Rafael)

—OK. Qual o primeiro passo?(O vidente)

—Cabe a você decidir. Somente assim encontrará as respostas.(Uriel)

A resposta de Uriel era razoável. Como ser humano, tinha livre escolha para decidir o melhor caminho e intuitivamente sabia que seria a escolha certa. O seu pai era maravilhoso e explicitava-se através de sua pessoa e isto até os anjos reconheciam. Em uma análise breve, toma uma decisão e comunica a seus amigos:

—Está bem. Eu decidi. A experiência em Sodorra mostrou-me o sentido da minha verdadeira missão: Eu procuro os pecadores e sua libertação das trevas. Quero trazê-los para o meu reino onde terão paz, abundância, justiça, felicidade se me aceitarem como rei e irmão. “Eu sou” vos convida para uma viagem.

—Eu estou à sua disposição. Desde a primeira vez, sou seu braço-direito e esquerdo para toda obra.(Renato)

—Eu o acompanharei e o protegerei de todo mal.(Uriel)

—Eu serei seu conselheiro para todas as horas.(Rafael)

—Obrigado a todos.Sigam-me.(O vidente)

Dito isto,o comboio partiu.A próxima parada seria a casa do vidente, onde iriam buscar comida,roupa e dinheiro para as despesas da viagem.O destino estava lançado.

No caminho,tem a oportunidade de conversar um pouco e admirar o alvorecer do novo ano no povoado.A terra de Aldivan e Renato era um local tranqüilo e prazeroso de viver,cheio de pessoas aculturadas,simpáticas e acolhedoras.Este recomeço de vida deles prometia.

Arcoverde

Um pouco depois,o grupo chega ao destino.Com o auxílio do vidente,as malas são feitas e então eles reúnem-se e partem para o primeiro destino.Passam pelo centro do povoado,pegam a pista principal e cem metros depois já se encontram á beira da pista BR 232.Esperam um pouco conversando animadamente sobre os planos da viagem.

Vinte minutos depois,a autolotação passa,eles embarcam e então se inicia um percurso de vinte quilômetros rumo a capital do sertão,a bela,a querida e importante Arcoverde.

Dentro do carro,uma Kombi cor cinza negro com 15 lugares,eles tentam manter-se ocupados,seja puxando conversa com outros passageiros,escutando música ou ainda se deliciando com as encantadoras paisagens provincianas típicas do interior do nordeste brasileiro.Sem dúvida,um dos lugares mais bonitos do mundo.

Com uma velocidade moderada,cumprem o trajeto em vinte minutos,descem no ponto da lotação,despedem-se,pagam a passagem e seguem o passeio a pé nas avenidas principais da cidade.

You've Just Finished your Free Sample

Enjoyed the preview?

Buy: <http://www.ebooks2go.com>